

P 1690**Influência de fatores pré-natais em parâmetros hematológicos maternos e a associação destes com desfechos no recém-nascido**

Carolina Pacheco da Silva; Monique Cabral Hahn; Juliana Rombaldi Bernardi; Clécio Homrich da Silva; Mariana Bohns Michalowski; Isabel Cristina Ribas Werlang; Marcelo Zubaran Goldani - HCPA

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as alterações hematológicas maternas podem afetar o curso de uma gestação e desfecho do recém-nascido. De forma geral, os parâmetros hematológicos são conhecidos em gestações normais, porém pouco é descrito sobre as alterações em gestações cujo ambiente intrauterino é adverso. **OBJETIVO:** verificar a influência de diferentes ambientes intrauterinos em parâmetros hematológicos maternos e a associação com desfechos no recém-nascido. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal constituído por 5 grupos de ambientes intrauterinos: diabetes (n=20), tabaco (n=8), hipertensão (n=6), mães de recém-nascidos pequenos para a idade gestacional (PIG) (n=8), e controle (n=32). As puérperas foram recrutadas no HCPA (n°11.0097) no período de mar/14 a fev/16. O consentimento e a coleta dos dados ocorreram em 24.48h após o parto. Os testes ANOVA e correlação de Pearson foram utilizados para a análise estatística. **RESULTADOS:** Os valores de hemoglobina (13g/dL) e hematócrito (38,6%) do grupo de mães de PIG apresentaram medianas discretamente superiores aos demais grupos, porém estatisticamente não significativas. Não foi encontrado efeito dos grupos ou de sua interação com o tipo de parto nos parâmetros hematológicos, porém foi verificado o efeito do tipo de parto na contagem de leucócitos ($p=0,004$), na qual o parto vaginal apresentou a maior contagem. Uma correlação negativa foi observada para idade gestacional e hematócrito ($p=0,024$; $.0,315$), hemoglobina ($p=0,036$; $.0,294$) e contagem de eritrócitos ($p=0,029$; $.0,305$); por outro lado, uma correlação positiva foi encontrada para os índices de Apgar no 1° min ($p=0,014$; $0,283$) e 5° min ($p=0,015$; $0,283$) em relação à contagem de leucócitos. **CONCLUS.ES:** As medianas de hematócrito e hemoglobina foram superiores no grupo de mães de PIG de forma não significativa, ou seja, a anemia materna não parece ser um fator de risco para esta alteração na população estudada. Já a contagem de leucócitos maternos foi significativamente superior no parto vaginal, achado que pode estar associado à preparação fisiológica para o trabalho de parto e, conseqüentemente, a uma melhor condição de nascimento, verificado para o Apgar no 1° e 5° minutos. Observou-se uma correlação negativa entre a idade gestacional e hemoglobina, hematócrito e eritrócitos, o que deve provavelmente corresponder a um processo de hemodiluição sofrido pelas gestantes. O aumento da amostra estudada deverá permitir confirmar os achados descritos no estudo. **Unitermos:** Ambiente intrauterino; Parâmetros hematológicos; Recém.nascido